



# Limões e laranjas

**Pode acreditar: santo de casa faz milagres todos os dias**

*Todo homem é um tolo por pelo menos 5 minutos todos os dias; a sabedoria consiste em não exceder este limite (Elbert Hubbard)*

Quando era ainda criança e morava no interior numa pequena propriedade da família, andava quilômetros atrás de uma árvore frutífera, mesmo tendo no quintal, mangueiras, goiabeiras, laranjeiras, amoreiras e muitas outras.

No nosso quintal havia mangueiras frondosas, com mangas de mais de dez qualidades diferentes, mas parece que a mangueira do vizinho dava frutas maiores e mais gostosas. Havia goiabeiras brancas e vermelhas, porém as goiabeiras do outro lado do córrego eram maiores, e, não tinham bichos. E as laranjeiras com seus galhos pesados, carregados pela enorme quantidade de laranja amareladas, não superavam o pequenino e único pé do quintal do outro chacareiro, lá sim a laranja era doce, parecia laranja, já as de casa, pareciam limão.

Não tenho lembranças exatas de quando foi que ouvi a expressão: “Santo de casa não faz milagres”. Sei apenas que faz muito tempo, pois cresci ouvindo a famosa idéia da desvalorização daquilo que está próximo, daquilo que é de casa.



E agora que cresci ainda não consegui superar a minha velha história das laranjas e dos limões. Ainda não consegui entender porque as laranjas da minha casa eram azedas como limão e as do vizinho eram doces como laranjas.

Parece muito simples, porém a coisa fica embaralhada quando lembro que na época, o vizinho dono do pezinho de laranja doce, chegava a minha casa, chupava uma laranja (azedada) no nosso quintal e exclamava:

- Isto é que é laranja, doce! Lá em casa aquele pé imprestável, parece pé de limão.

E eu ficava pensando, se ele quisesse eu trocasse todos os estes pés de laranja, pelo seu pequeno pé de laranja doce.

Agora que já sou grande, entendo que os santos (pés de frutas de casa) não faziam milagres, assim como o santo (a pequena laranjeira do vizinho) também não fazia milagres para ele. Hoje ainda não sei a diferença entre os limões e as laranjas.

Parece que um conselho dos nossos pais não tem valor, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que nos livros da nossa biblioteca não têm coisas capazes de transformar a nossa vida, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que o nosso cônjuge não tem qualidades, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que na nossa empresa não há coisas positivas, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que nossos filhos são sempre piores que os filhos dos vizinhos, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que os nossos colaboradores são menos capazes que os do concorrente, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que os líderes da nossa equipe, são menos líderes do que os líderes das equipes adversárias, pois santo de casa não faz milagres.

Parece que as nossas laranjas não são mais doces que os limões dos vizinhos, pois santo de casa não faz milagres.

**SANTO DE CASA FAZ MILAGRES**, e muitos, e todos os dias. Acreditem nos conselhos, nos seus livros, no seu companheiro, na sua empresa, nos seus filhos, nos seus colaboradores e nos seus líderes, pois eles fazem milagres todos os dias. Pare de duvidar do poder dos santos de casa.

Ainda não esqueci a história dos limões e das laranjas, pois o pomar da minha infância não fazia milagres. Hoje acredito que eu é que não acreditava nos milagres das árvores. Pense um pouco, acredite no seu limão, pois ele é uma laranja. Santo de casa faz milagres, todos os dias. Andem na luz.



**Joel Gonzaga de Sousa**

Gerente de compras do grupo Reis

Pedagogo

Psicanalista

Parapsicólogo.